

seminário Desenvolvimento do Litoral Norte em Debate

12 e 13 de abril de 2018



UFRGS
LITORAL

Disponível em
www.ufrgs.br/litoral

ORGANIZAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – CAMPUS LITORAL NORTE

COMISSÃO ORGANIZADORA

ANDRÉ DOS SANTOS BALDRAIA SOUZA

CÁTIA GRISA

CRISTIANINI TRESCASTRO BERGUE

ELISETE ENIR BERNARDI GARCIA

FELIPE MASCARENHAS

GABRIELA PEREIRA DA SILVA MACIEL

IAMARA ROSSI BULHÕES

IGNÁCIO M. BENITES MORENO

JONAS JOSÉ SEMINOTTI

MARLISE AMÁLIA REINEHR DAL FORNO

RONALDO WASCHBURGER

MONITORES

INGRID DE PAULA MARQUES

MARIA AUGUSTA DE QUADROS FABRÍCIO

VITOR HUGO DA SILVA OLIVEIRA



A IMPORTÂNCIA DO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA UFRGS/CECLIMAR-MUCIN PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL NORTE

Aline Portella Fernandes⁶

Palavras-chave: Museu. Educação ambiental. Desenvolvimento sustentável.

É comum que o imaginário das pessoas em torno de um museu seja relacionado contemplação, coisas antigas, lazer e até mesmo certa sacralidade. E, de fato, estes aspectos podem estar presentes também em um museu, porém, esta instituição tem passado por diversas reformulações nos últimos anos, assumindo outras funções e servindo como instrumento de mudança social. De que forma é possível fazer isso? A função social do museu, atualmente, é discutir em seus espaços os problemas da sociedade, através da comunicação de seu acervo. Em um museu de ciências, como é o caso do MUCIN, o acervo científico deve ser divulgado estabelecendo-se a relação entre a pesquisa sobre esse acervo e a vida cotidiana do público. O MUCIN, que é especializado em fauna marinha e costeira, tem trabalhado para que suas exposições e ações educativas sejam realizadas de acordo com essa premissa, priorizando uma mediação dialógica que consiga proporcionar troca de aprendizado entre o mediador e o mediado, bem como realizando oficinas que permitam interação do público, fugindo do modelo de comunicação unilateral. Ao mesmo tempo em que realiza a divulgação científica do acervo, discute, problematiza e faz refletir sobre a relação desse acervo com a dinâmica da sociedade, a atuação humana como determinante para a conservação do ambiente e a compreensão de que todas as espécies têm seu papel na natureza. Isso faz com que a população conheça, perceba e se sensibilize acerca de problemas como poluição crônica, interações não respeitadas com os animais e outros impactos negativos. Com isso, pretende-se sugerir e informar sobre estratégias que sejam capazes de mudar hábitos e, conseqüentemente, mudar a dinâmica social que, atualmente, não se preocupa em esgotar recursos para o futuro. Quando o Museu consegue colaborar para que as pessoas mudem seu comportamento e passem a dar maior atenção para a conservação do ambiente e a minimização de sua pegada ecológica, estará contribuindo para uma sociedade mais sustentável. Portanto, mesmo de uma forma indireta, é possível que um equipamento cultural e científico como o MUCIN consiga promover desenvolvimento

⁶ Museóloga do Museu de Ciências Naturais da UFRGS/CECLIMAR-MUCIN. Mestranda do Programa de Pós- Graduação em Museologia e Patrimônio da UFRGS. Fone: (51)98204 6100. Endereço postal: Rua Herval, 247, Centro, Imbé-RS, CEP: 95625-000. E-mail: aportellafernandes@gmail.com.

sustentável, já que este não depende só de questões econômicas, como a elaboração de matérias mais sustentáveis pela indústria, mas também de comportamentos, sentimentos e da compreensão de cada pessoa sobre o lugar onde vive e onde pretende que as gerações futuras possam continuar vivendo.